Imunizações Cobertura — desde 1994 Notas Técnicas

Origem dos dados

Os dados disponíveis são oriundos do <u>Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações - API</u>, sistema este gerido pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI, do Departamento de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde, suas regionais e as Secretarias Municipais de Saúde.

As Secretarias Municipais de Saúde coletam, por meio do Boletim Diário de Doses Aplicadas de Vacinas, os quantitativos de indivíduos vacinados por faixa etária em cada Estabelecimento de Saúde (salas de vacina), consolidando essas informações nos Boletins Mensais, com registro no Sistema API em todas as instâncias.

A base de dados estadual é enviada mensalmente para a CGPNI/DEVEP/SVS/MS, quando então é consolidada a base nacional.

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

O Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações - API coleta informações dos Boletins de Doses Aplicadas de Vacina.

Por meio da Internet, o DATASUS, em conjunto com a CGPNI, disponibiliza as principais informações para tabulação sobre as Bases de Dados do Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações - API:

Cobertura e imunobiológicos

Cobertura da imunização, considerando a população alvo, para os seguintes imunobiológicos e doses:

Imunobiológico	Período (a partir de)	População-alvo	Cobertura com:
BCG (BCG)	1994	< 1 ano	1ª dose
Contra Febre Amarela (FA)	1994	< 1 ano	1ª dose
Contra Haemophilus influenzae tipo b (Hib) ^(a)	2000 a 2002 na rotina ⁽¹⁾	< 1 ano	3ª dose
Contra Hepatite B (HB)	1994	< 1 ano	3ª dose
Contra Influenza (campanha) (INF)	1999	65 anos e mais (1999) 60 anos e mais (a partir de 2000)	Dose única
Contra Sarampo ^(b)	1994 a 2002 na rotina ⁽²⁾	< 1 ano	Dose única
Dupla Viral (SR)	2001 a 2004	1 ano ⁽³⁾	Dose única
Oral contra poliomielite (VOP)	1994	< 1 ano	3ª dose
Oral Contra Poliomielite (Campanha 1ª etapa) (VOP)	1994	até 1999: < 1 ano a partir de 2000: de 0 a 4 anos ⁽⁴⁾	Dose única
Oral Contra Poliomielite (Campanha 2ª etapa) (VOP)	1994	até 1999: < 1 ano a partir de 2000: de 0 a 4 anos ⁽⁴⁾	Dose única
Oral de Rotavírus Humano (RR)	2006	< 1 ano (6 a 24 semanas de vida)	2ª dose
Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)	2002	< 1 ano	3ª dose
Tríplice Bacteriana (DTP) ^(a)	1994	< 1 ano 2003: 1° e 2° reforços	3ª dose
Tríplice Viral (SCR)	2000	1 ano	1ª dose
Tríplice Viral (campanha) (SCR)	2004	1 ano ⁽³⁾	1ª dose

Totais vacinas contra Corresponde à soma da cobertura por BCG e BCG-Hanseníase, menos os comunicantes de hanseníase tuberculose Totais das vacinas contra hepatite B Corresponde à soma da cobertura por hepatite B (HB), pentavalente (Penta) e hexavalente (HX) **Totais** das vacinas contra Corresponde à soma da cobertura por poliomielite (VOP), poliomielite inativada (VIP) e hexavalente (HX) poliomielite **Totais** das vacinas contra Corresponde à soma da cobertura por tetravalente (TETRA), pentavalente (Penta) e hexavalente (HX) coqueluche, difteria e tétano Totais das vacinas contra sarampo e Corresponde à soma da cobertura por tríplice viral (SCR) e dupla viral (SR) rubéola Totais das vacinas contra difteria e Corresponde à soma da cobertura por tríplice bacteriana (DTP), tríplice acelular (DTPa), tetravalente tétano (TETRA), pentavalente (Penta), hexavalente (HX) e dupla infantil (DT)

(Penta) e hexavalente (HX)

Fonte: Programa Nacional de Imunizações.

vacinas

Notas:

Totais

das

haemophilus influenzae B

1. Doses anteriores a 2000 e posteriores a 2002 foram aplicadas exclusivamente nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE.

contra Corresponde à soma da cobertura por haemophilus influenzae B (HiB), tetravalente (TETRA), pentavalente

- 2. Dados de 2003 em crianças menores de 1 ano não devem ser consideradas para cobertura.
- 3. Estas vacinas são aplicadas também em mulheres em idade fértil (MIF), porém os dados apresentados não incluem esta população-alvo.
- 4. Nestas campanhas, a população-alvo são as crianças de 0 a 4 anos, porém, até 1999, os dados apresentam apenas os dados da população menor de 1 ano.

Veja também a tabela de imunobiológicos.

A fórmula de cálculo da cobertura é o número de doses aplicadas da dose indicada (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população alvo, multiplicado por 100. Exemplo: para a Tetravalente (DTP/Hib), considera-se o número de terceiras doses aplicadas na faixa etária de menores de 1 ano. Para a vacina oral de rotavírus humano, pode-se avaliar cobertura de 1ª e 2ª doses.

Observações:

- a. Em 2002, foi realizada a implantação da vacina tetravalente para substituir as vacinas DTP e Hib isoladas na faixa etária de menores de 1 ano. Devido à forma gradual de sua implantação e à necessidade da utilização das vacinas DTP e Hib isoladas até dezembro de 2002, é necessária a soma das vacinas para o cálculo da cobertura vacinal da seguinte forma: para difteria, tétano e coqueluche deve-se somar as terceiras doses da vacina DTP e da vacina tetravalente; contra o *haemophilus influenzae*, deve-se somar as terceiras doses das vacinas Hib e tetravalente.
- b. Em 2003, a vacina contra sarampo em menores de 1 ano foi retirada do calendário vacinal, sendo substituída pela vacina tríplice viral (SCR - sarampo/caxumba/rubéola) para aplicação nas crianças de 1 ano de idade na rotina e menores de 5 anos em campanhas de seguimento.
- c. Para cálculo de coberturas vacinais por tipo de doença, deve-se somar as doses (dose única ou 3ª dose) das vacinas com os referidos componentes. Exemplo: para a cobertura vacinal contra sarampo, deve-se somar as doses aplicadas (1ª dose) das vacinas tríplice viral, dupla viral e sarampo monovalente. No caso da cobertura vacinal contra a poliomielite, devem-se somar as 3ª doses da vacina oral e inativada.

População

A população-alvo utilizada para cálculo das coberturas vacinais é determinada como se segue:

- De 1994 a 1999:
 - Estimativas populacionais preliminares do IBGE por município, sexo e faixa etária. Por orientação da CGPNI, não foram utilizados os dados da Contagem Populacional de 1996, mas as estimativas anteriores; mesmo quando as estimativas foram revistas, foi adotada a primeira estimativa feita; por este motivo, a população-alvo não é a mesma disponível nas páginas de População Residente.
- No ano de 2000:
 - Para os estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia e Tocantins:
 - Dados do Censo Demográfico de 2000, disponíveis nas páginas de População Residente.
 - Para os estados do Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e do Distrito Federal:
 - Para a população menor de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos, obtidos do <u>SINASC</u>.
 - Para a população de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos também do ano 2000, obtidos do SINASC.
 - Para as demais faixas etárias, dados do Censo Demográfico de 2000, disponíveis nas páginas de População Residente.
- De 2001 a 2005:
 - Para os estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia e Tocantins:
 - Estimativas populacionais preliminares do IBGE, por município, sexo e faixa etária, baseadas no Censo Demográfico do ano 2000, disponíveis em População Residente.
 - Para os estados do Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e do Distrito Federal:
 - Para a população menor de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos, obtidos do <u>SINASC</u>.
 - Para a população de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos do ano anterior, obtidos do <u>SINASC</u>.
 - Para as demais faixas etárias, as estimativas populacionais preliminares do IBGE, por município, sexo e faixa etária, baseadas no Censo Demográfico de 2000, disponíveis em População Residente.

- Os dados do SINASC podem sofrer alterações posteriores, as quais nem sempre se refletem na população-alvo considerada. Quando os dados do SINASC de determinado ano não estão disponíveis, são utilizados os dados do ano anterior.
- A partir de 2006, para todos os estados:
 - Para a população menor de 1 ano e 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos, obtidos do <u>SINASC</u>.
 - Para as demais faixas etárias, as estimativas populacionais preliminares do IBGE, por município, sexo e faixa etária, baseadas no Censo Demográfico de 2000, disponíveis em População Residente.

Temos então a seguinte situação:

População-alvo:

Ano	< 1 ano (SINASC)	1 ano (SINASC)	Demais faixas (Censo 2000 e estimativas)	Todas as faixas (Censo 2000 e estimativas)
De 19	994 a 1999	(SI (ISC)	(Censo 2000 e estimativas)	(Conso 2000 e estimati vas)
				Todas as UF
1994				1994
1995				1995
1996				1996
1997				1997
1998				1998
1999				1999
De 20	000 a 2005			
	AC, AP, ES, O	GO, MS, PR,	PE, RJ, RN, RS, RR, SC, SP, SE, I	OF AL, AM, BA, CE, MA, MG, MT, PR, PB, PI, RO, TO
2000	2000	2000	2000	2000
2001	2001	2000	2001	2001
2002	2002	2001	2002	2002
2003	2003	2002	2003	2003
2004	2004	2003	2004	2004
2005	2005	2004	2005	2005
A par	tir de 2006			
	Todas as UF			
2006	2006	2005	2006	

Ano	< 1 ano (SINASC)	1 ano (SINASC)	Demais faixas (Censo 2000 e estimativas)	Todas as faixas (Censo 2000 e estimativas)
2007	2007	2006	2007	
2008	2008	2007	2008	
2009	2008	2008	2009	

Fonte: CGPNI

Para o ano em curso, os dados disponíveis de doses aplicadas e coberturas vacinas serão sempre preliminares, até o fechamento do banco de dados do referido ano. Os dados são considerados finais no mês de março do ano seguinte. Assim, a população-alvo considerada será a meta mensal multiplicada pelo número de meses corridos, a não ser para as campanhas, quando é considerada a população-alvo anual integral.

Exemplo de meta mensal e meta mensal acumulada: total de menores de 1 ano = 600 crianças. Meta mensal = 600/12 = 50 crianças. Meta acumulada para o mês de maio = 50×5 meses = 250 crianças = 5 doze avos.

Ano

Ano de competência. Veja a Tabela de cobertura e imunobiológicos.

Local

Local (região, unidade da federação, município, capital, região de saúde (CIR), macrorregião de saúde, divisão administrativa estadual, microrregião IBGE, região metropolitana — RIDE, território da cidadania, mesorregião PNDR, Amazônia Legal, semiárido, faixa de fronteira, zona de fronteira, município de extrema pobreza) de aplicação do imunobiológico.

Para 1994, não foram fornecidas informações para as seguintes UF: Alagoas, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Para 1995, não foram fornecidas informações para as seguintes UF: Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Tocantins.

Para 1996, não foram fornecidas informações para a seguinte UF: Minas Gerais.

Outras formas de obtenção de informações

O DATASUS e a Secretaria de Vigilância em Saúde, por meio da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações, colocam à disposição da comunidade diversos meios para obter informações sobre Imunizações:

- No portal do Ministério da Saúde, na SVS, na página de imunizações (PNI), com dados consolidados de coberturas vacinais a partir de 1980;
- Anuário Estatístico, publicação anual, também disponível na Internet;
- Na publicação Programa Nacional de Imunizações 30 anos;
- Nos Indicadores e Dados Básicos da Saúde;
- Na publicação "Atlas da Saúde do Brasil", da <u>Secretaria de Vigilância em</u> Saúde;
- Também podem ser obtidos dados de 1980 a 1985 e 1989, apenas por <u>estado</u>.

Formas de contato com a CGPNI

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS Departamento de Vigilância Epidemiológica - DEVEP Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI Carla Magda Allan Santos Domingues - Coordenadora Geral

(61)3213-8297 SCS Quadra 4, Bloco A, Edifício Principal, 4º andar CEP 70304-000 - Brasília, DF

Para maiores esclarecimentos sobre o PNI: marcelo.chaves@saude.gov.br (61)3213-8356 erik.silva@saude.gov.br (61)3213-8340

Formas de contato com o DATASUS

Por correspondência ou ofício:

Ministério da Saúde Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Informática do SUS Coordenação Geral de Disseminação de Informações em Saúde

Rua México, 128, 8° andar CEP 20.031-142 - Castelo Rio de Janeiro - RJ

Pela página do Datasus, através do Fale conosco.

Imunizações Tabela de Imunobiológicos

Tipo de imunobiológico	Períodos (a partir de)	Doses	Faixa etária, sexo e condição de gestação
BCG (BCG)	1994	1 dose (rotina) Dose 2 (indicações)	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos, 7 a 14 anos, 15 a 59 anos, 60 anos e mais
BCG - Hanseníase (BCG)	1994	1 dose	sem discriminação de idade
Contra Febre Amarela (FA)	1994	1 dose e 1 reforço a cada 10 anos	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Febre Tifoide (FT)	1995	3 doses ou 1 dose e 1 reforço	2 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Haemophilus influenzae tipo b (Hib)	1994	4 doses	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos, 7 a 17 anos, 18 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Hepatite A (HA)	2000	2 doses e 1 reforço	1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Hepatite B (HB)	1994	3 doses (4ª dose somente para indicações)	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 10 anos, 11 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Influenza (INF)	2000	Menor de 1 ano a 8 anos: 2 doses em caso de primo vacinação 9 anos e mais: 1 dose	menor de 1 ano, 1 a 2 anos, 3 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Influenza (campanha) (INF)	1999	dose única	60 a 64 anos, 65 anos e mais
Contra Meningococo AC (MnAC)	1994	dose única	2 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Meningococo BC (MnBC)	1995	2 doses	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais

Tipo de imunobiológico	Períodos (a partir de)	Doses	Faixa etária, sexo e condição de gestação
Contra Meningococo Conjugada - C (MncC)	2002	3 doses	Menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Pneumococo 23 (Pn23)	1994	1 dose e 1 reforço	2 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Pneumococo Conjugada 7V (Pnc7)	2004	3 doses e 1 reforço de 1 a 4 anos	Menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Raiva Humana	1994 a 2003	3 doses e 1 reforço	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Raiva-Cultivo Celular/Diplóide (RC)	2000	De acordo com critérios de avaliação médica	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Raiva-Cultivo Celular/Vero (RV)	2003	De acordo com critérios de avaliação médica	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Raiva-Cultivo Celular/Embrionário (RG)	2005	De acordo com critérios de avaliação médica	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Rubéola (monovalente)	1995 a 2000	dose única	homens de 12 a 49 anos, não gestantes de 12 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Sarampo (monovalente)	1994 a 2003	2 doses	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos, 7 a 14 anos, 15 a 59 anos, 60 anos e mais
Contra Varicela Zoster (VZ)	2000	Menores de 12 anos: 1 doses Maiores de 12 anos: 2 doses	1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 anos e mais
Dupla Adulto (dT)	1994	3 doses e 1 reforço	7 a 11 anos, gestantes de 12 a 14 anos, não gestantes de 12 a 14 anos, homens de 12 a 14 anos, gestantes de 15 a 49 anos, não gestantes de 15 a 49 anos, homens de 15 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 anos e mais
Dupla Infantil (DT)	1994	3 doses e 1 reforços	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos
Dupla Viral (SR)	2000 a 2004	dose única	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos, 7 a 11 anos, homens de 12 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 anos e mais

Tipo de imunobiológico	Períodos (a partir de)	Doses	Faixa etária, sexo e condição de gestação
Dupla Viral (mulheres em idade	2000 a	dose única	12 anos, 13 a 14 anos, 15 a 16 anos, 17 a 19 anos, 20 a 24 anos, 25 a 29 anos, 30 a
fértil) (SR)	2004		34 anos, 35 a 39 anos, 40 a 44 anos, 45 a 49 anos
Dupla Viral (implantação) (SR)	2000	dose única	1 a 11 anos
Dupla Viral (seguimento) (SR)	2000	dose única	1 a 4 anos
Hexavalente (HX)	2006	3 doses	menor de 1 ano
Inativada Contra Poliomielite	2000	2 doses e 2 reforços	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos, 7 anos e mais
(VIP)			
Oral Contra Poliomielite (VOP)	1994	3 doses e 2 reforços	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos, 7 anos e mais
Oral Contra Poliomielite	1994	dose única	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 anos e mais
(Campanha 1ª etapa) (VOP)			
Oral Contra Poliomielite	1994	dose única	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 anos e mais
(Campanha 2ª etapa) (VOP)			
Oral de Rotavírus Humano (RR)	2006	2 doses	menor de 1 ano (entre 6 e 24 semanas de vida)
Pentavalente (DTP+HB+Hib)	2003	3 doses	menor de 1 ano
(Penta)			
Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)	2002	3 doses	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos
Toxóide Tetânico	1994 a	3 doses e reforço	7 a 11 anos, gestantes de 12 a 14 anos, não gestantes de 12 a 14 anos, homens de

Tipo de imunobiológico	Períodos (a partir de)	Doses	Faixa etária, sexo e condição de gestação
	2000		12 a 14 anos, gestantes de 15 a 49 anos, não gestantes de 15 a 49 anos, homens
			de 15 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 anos e mais
Tríplice Acelular (DTPa)	2000	3 doses e 2 reforços	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos
Tríplice Bacteriana (DTP)	1994	3 doses e 2 reforços	menor de 1 ano, 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos
Tríplice Viral (SCR)	1995	1 dose	menor de 1 ano (situação de bloqueio), 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 a 6 anos, 7
		2ª dose (4 a 6 anos)	a 11 anos, homens de 12 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 anos e mais
Tríplice Viral (campanha) (SCR)	2004	Dose 1 e Dose 2	1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos
Tríplice Viral (mulheres em	2002	1 dose	12 anos, 13 a 14 anos, 15 a 16 anos, 17 a 19 anos, 20 a 24 anos, 25 a 29 anos, 30 a
idade fértil) (SCR)			34 anos, 35 a 39 anos, 40 a 44 anos, 45 a 49 anos
Imunoglobulina humana anti-	2000	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
Hepatite B (IGHHB)		avaliação médica	anos e mais
Imunoglobulina humana anti-	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
Rábica (IGHR)		avaliação médica	anos e mais
Imunoglobulina humana anti-	2000	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
Tetânica (IGHT)		avaliação médica	anos e mais
Imunoglobulina humana anti-	2000	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
Varicela Zoster (IGHVZ)		avaliação médica	anos e mais

Tipo de imunobiológico	Períodos (a partir de)	Doses	Faixa etária, sexo e condição de gestação
Soro anti-Aracnídico (AC)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Botrópico (BO)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Botrópico-Crotálico	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
(BC)		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Botrópico-Laquético	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
(BL)		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Botulínico (BTU)	2002	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Crotálico (CR)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Diftérico (SAD)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Elapídico (LP)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Escorpiônico (ES)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60

Tipo de imunobiológico	Períodos (a partir de)	Doses	Faixa etária, sexo e condição de gestação
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Laquético	2001	dose única	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
			anos e mais
Soro anti-Latrodectus (LT)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Lonomia (LN)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Loxocélico (LX)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Rábico (RB)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais
Soro anti-Tetânico (SAT)	2001	De acordo com critérios de	menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 8 anos, 9 a 12 anos, 13 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60
		avaliação médica	anos e mais

Fonte: Programa Nacional de Imunizações

Nota: Os esquemas de doses e público-alvo (estratificação de faixas etárias, sexo e condições de gestação) variam ao longo do tempo. Esta tabela corresponde ao esquema vacinal recomendado; eventualmente, há situações reais ocorridas que não correspondem exatamente a este esquema.